

CINEMA *Quitanda da Liberdade*, de Marcelo Oliveira, traça biografia de Cosme de Farias

Documentário conta a história do “advogado dos pobres”

VERENA PARANHOS

É comum que um homem do povo seja conhecido pelas gerações futuras não apenas pelos seus feitos, mas também por anedotas e histórias que rondam sua figura pública. Não é diferente no caso de Cosme de Farias (1875 - 1972).

O documentário *Quitanda da Liberdade*, de Marcelo Oliveira, resgata a biografia deste importante soteropolitano, que atuou como político, jornalista, entusiasta da alfabetização e se tornou famoso, principalmente, como rábula (ou advogado provisionado).

Apesar de ter cursado apenas o curso primário, foi a atividade no tribunal do júri por mais de 70 anos e a luta pelas injustiças que o fizeram conhecido como o “advogado dos pobres”.

Ainda sem data e local de lançamento definidos, o filme de uma hora apresenta a biografia de Cosme de Farias contextualizada com fatos históricos que marcaram o final do século 19 até a ditadura militar.

Depoimentos de historiadores, como Consuelo Pondé de Sena e Cid Teixeira, advogados e pessoas que conviveram com Cosme mostram o caráter humano de alguém que enxergava à frente de seu tempo.

“Ele tinha muita competên-

“Duas palavras o definem: direitos humanos. Ele já vinha fazendo isso desde o século passado”

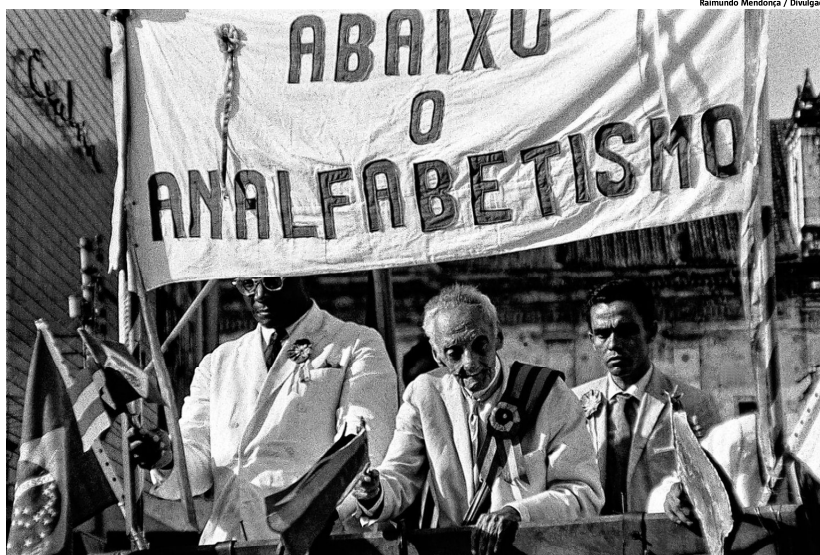
MARCELO OLIVEIRA, diretor

cia, proferia belos discursos. Existem muitas anedotas em torno da atuação dele no tribunal do júri. Achei isso curioso e a partir daí comecei a fazer uma investigação, em 2003”, conta Marcelo Oliveira, que assina pesquisa, roteiro e direção do documentário.

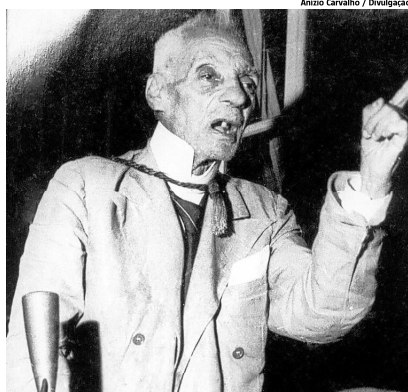
A produção realizada com apoio financeiro do Fundo de Cultura da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia conta com direção de fotografia (externas) de Claude Santos e músicas originais de Cacau Celuque. *Quitanda da Liberdade* será veiculado por emissoras de televisão e também em escolas públicas.

Luta contra o analfabetismo

Ainda muito jovem, Cosme de Farias encabeçou a Liga Baiana Contra o Analfabetismo e criou



Uma das imagens de Cosme de Farias utilizadas no filme, que mostra a luta do político e jornalista baiano contra o analfabetismo



Anírio Carvalho / Divulgação

No fim da vida, Cosme de Farias viveu no bairro que tem seu nome

a Campanha do ABC, com o objetivo de levar todos os níveis de governo a investirem na educação. Depois, trabalhou como jornalista, publicou livros e exerceu diversos mandatos como vereador e deputado estadual.

“O combate ao analfabetismo foi uma das principais bandeiras dele. Estima-se que Cosme de Farias criou 200 escolas e alfabetizou milhares de pessoas”, diz Oliveira. “Uma de suas mágoas foi, na época da implantação do projeto Mobral, o governo federal não ter dado importância ao trabalho que vinha fazendo na Bahia”.

A atuação como rábula é um dos principais capítulos da vida de Cosme de Farias. Improvisadamente instalado na igreja de São Domingos de Gusmão, no Pelourinho, ele atendia a quem lhe pedia ajuda.

Acredita-se que o “advogado dos pobres” tenha intervindo em aproximadamente 30 mil processos penais ou cíveis e por isso tenha caído nas graças do povo. Uma de suas grandes realizações na advocacia foi o *habeas corpus* em favor de Sêrgia Ribeiro da Silva, a cangaceira Dadá, viúva de Corisco, em 1942.

“O enterro dele foi, para mim, uma grande manifestação de gratidão da população pobre da Bahia. Atesta a pessoa humana que foi Cosme de Farias. O povo carregou o corpo dele nos braços do Terreiro de Jesus até a Quinta dos Lázarus. Existe uma estimativa que o enterro reuniu 100 mil pessoas”, diz Oliveira.

No fim da vida, Cosme de Farias morou no bairro que hoje leva seu nome, na região de Brotas.

CENA

Teatro e dança para falar de Van Gogh

EDUARDA UZÊDA

O pintor holandês Vincent Willem Van Gogh – (1853/1890), considerado um dos maiores pós-impressionistas de todos os tempos, sempre fascinou a atriz e pesquisadora La Santanché.

A artista, que em 2010 apresentou o solo *Van Gogh by la*, e, em 2011, *Van Gogh by la 2*, agora apresenta um novo trabalho: *Van Gogh by la/Desconstrução*, no Teatro Gamboa Nova, sábado, às 17 horas.

“No primeiro solo, fui mais a fundo na biografia trágica do artista, inclusive enfocando o seu suicídio. No segundo, em 2011, interagi Van Gogh com o francês Antonin Artaud, autor da obra *Van Gogh: O Suicídio da Sociedade*”, afirma.

E complementa: “Agora a ênfase é mais na obra do artista, autor de telas como *Os Girassóis*, *A Noite Estrelada* e *Campo de Trigo com Ciprestes*, no processo criativo dele, nos seus questionamentos e na correspondência que mantinha com o irmão Theo”, ressalta.

“Eu destaco a força de Van Gogh ao trazer suas cores fortes para o mundo das telas”, diz La Santanché sobre o solo, no qual assina direção, concepção, atuação, cenário e figurino, além de dividir a iluminação com Rangel Souza.

Crianças e adultos

Ela informa que, enquanto os primeiros espetáculos eram dirigidos ao público adulto, este é para pessoas de todas as idades.

“As crianças se identificam com o personagem repleto de paixão, sua trajetória com as cores, suas dúvidas e como superou os obstáculos, abrindo uma nova visão de grande importância para o mundo das artes”, pontua a atriz.

Além dos solos sobre Van Gogh, La Santanché já apresentou um monólogo sobre Clarice Lispector e sobre Fernando Pessoa, construindo sempre trabalhos que aliam o teatro à dança.

Trajetória

Mas quem pensa que a artista não gosta de contracenar, en-

Além do solo sobre Van Gogh, La Santanché já apresentou um solo sobre Clarice Lispector e outro sobre Fernando Pessoa, aliando sempre o teatro à dança

***Van Gogh by la/Desconstrução* centra o foco no processo de criação do artista holandês e nas suas obras**

gana-se. La Santanché, a partir da identificação com o trabalho de Eugênio Barba, estagiou um ano com o Teatro Potlatch, na Itália, onde participou de diversos espetáculos, inclusive *Shakespeare*.

Paralelamente, participou do Teatro Oficina, de José Celso Martinez, no qual atuou em *Os Sertões*.

A artista também fez parte da Cavallaria (grupo de teatro dança) conduzido por Luciana Brites, em que pôde aprofundar seus conhecimentos de yoga.

O pintor

A genialidade de Van Gogh só foi reconhecida depois de sua morte. O pintor, que chegou a ter depressão e foi internado como louco, cortou a orelha em uma briga com Gauguin. Em um passeio, Van Gogh atirou contra si mesmo, no tórax. Após três dias de ferimento, morreu.

VAN GOGH BY LA/DESCONSTRUÇÃO/ SÁB, 17H/ TEATRO GAMBOA NOVA/ (3329-2418)/ RUA GAMBOA DE CIMA, 03, AFUTOS/ R\$ 20 E R\$ 10 (MEIA) /CLASSIFICAÇÃO: LIVRE



Morros MC / Divulgação

La Santanché dirige e atua em *Van Gogh by la/Desconstrução*

CURTAS

Simpósio sobre tecnologias digitais na Facom

Começa hoje, na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, a terceira edição do *Simpósio de Pesquisa em Tecnologias Digitais e Sociabilidade (Simsocial)*. O evento vem se consolidando como referência nacional na pesquisa sobre cibercultura, tecnologias e culturas digitais. Na programação, que tem como tema *Performances interacionais e mediações sociotécnicas*, estão previstas conferências e apresentações de comunicações em núcleos temáticos. Entre os pesquisadores confirmados estão Alex Primo (Universidade Fe-

deral do Rio Grande do Sul) Maria Cristina F. Ferraz (UFRJ) e Messias Bandeira (Ufba), entre vários outros.

Mais informações em www.simsocial2013.gitsufba.net. Ou pelo email simsocial@gitsufba.net

Armando Bião ganha homenagem dia 14

A Escola de Teatro da Ufba vai prestar sua homenagem ao Professor Titular Armando Jorge de Carvalho Bião, falecido em 20 de julho último. A homenagem será na aula inaugural da próxima segunda-feira, às 14 horas, no Teatro Martim Gonçalves, na Canela. O evento contará com mesa redonda, vídeo e performance baseada na peça *Padilha*, de autoria do próprio Bião. Professor, ator, encenador, Armando Bião foi um dos fundadores da Pós-Graduação em Artes Cênicas da Ufba e seu primeiro coordenador.

Crianças pintam arte de Romero Britto

Amanhã é o último dia para conferir a mostra *As Cores de Romero Britto: A Visão Infantil das Telas do Artista*, com obras dos alunos do Colégio Batista Brasileiro (do Grupo 2 ao 5º ano do ensino fundamental). A mostra abriu no último sábado no Shopping Itaigara e fica disponível a partir das 10 horas até o fechamento do shopping. O recenseio Romero Britto, que completou 50 anos de idade no domingo, é um dos mais badalados artistas visuais brasileiros, aclamado dentro e fora do Brasil.

Daganja faz show gratuito no Pelô

Acompanhado de sua banda, o rapper baiano Daganja apresenta o show de seu álbum *Tá no Ar*. A apresentação será no Largo Pedro Archanjo (Pelourinho), nesta sexta-feira, às 21 horas, com entrada gratuita. No repertório do show, canções já conhecidas pelo seu público, como *Tá No Ar*, *Família em Primeira Lugar* e *Nossa Conquista*. O álbum *Tá no Ar* está disponível para download gratuito no site oficial daganjaorigina.com, onde também é possível assistir o clipe da faixa *Nossa Conquista*.

Show de Amarante na Concha é adiado

O show do cantor Rodrigo Amarante, marcado para o dia 20 de outubro na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, foi adiado. A informação partiu de comunicado enviado por Luis Pereira, da produtora responsável pelo show, Esquisto Cultural. O comunicado cita “problemas de logística” para justificar o adiamento e promete divulgar a nova data em breve. Para quem já comprou ingresso, a orientação é que a partir do dia 10, o valor será devolvido na íntegra nas bilheterias do TCA e nos SACs dos shoppings.